

Fenologia de mangabeira cultivada no cerrado

Camila Ribeiro Frazão ; Sueli Matiko Sano ; Aline Cristina da Silva Alves de Sousa ; Fabiana Tavares de Melo Ramos

1- Universidade de Brasília – UnB, Brasília-DF, camila.fraza@cpac.embrapa.br

2- Embrapa Cerrados, CP 08223, 73310-970, Planaltina-DF, sueli@cpac.embrapa.br

3- Bolsista Embrapa, UNIP, alinecris5@hotmail.com

4- Bolsista do PIBIC/CNPq, FTB, fabiana10_mg@hotmail.com

Introdução

A mangabeira apresenta diversidade de eventos fenológicos, e, dependendo da região possui duas florações durante o ano, no verão e inverno ou chuva e seca. Quanto à frutificação, há diferenças entre as safras e no aspecto do fruto, tendo produção maior e melhor aparência no verão (SILVA JUNIOR; LÉDO, 2006). Como são várias as espécies ou variedades de mangabeira que ocorrem no Brasil, essa pode ser a causa dessas diferenças de comportamento na sua reprodução. O objetivo deste estudo foi acompanhar os eventos fenológicos de mangaba do Cerrado.

Material e Métodos

Os materiais observados foram as sete progênies meias-irmãs de mangaba (*Hancornia speciosa* Gomes var. *pubescens*), plantadas na área experimental da Embrapa Cerrados. Foram avaliadas 59 plantas, durante o período de setembro de 2008 a agosto de 2009. Observaram-se mensalmente a emissão de folhas novas, queda foliar, presença de botões, flores e frutos. Os ramos reprodutivos de uma das progênies pode ser observada na figura 1.



Figura 1. Ramos reprodutivo de mangabeira (*Hancornia speciosa* var. *pubescens*) com botões e flores (a), e com fruto e flores (b).

Resultados e Discussão

Na figura 1 b pode-se observar os frutos verdes formados em 2007 na base, evento que aconteceu no período anterior ao início da observação sistemática e a flor logo acima, no mesmo ramo.

Os eventos reprodutivos mostrados na Figura 2, apresentam frutos verdes ou pequenos durante todo o ano e maduros de setembro a dezembro, em todas as progênies. As plantas emitiram folhas, botões e flores em seqüência, mantendo-se com folhas novas, maduras e senescentes, com frutos pequenos ou verdes simultaneamente. Estes eventos ocorreram em períodos diferentes para cada planta, não sendo mostrados no gráfico.

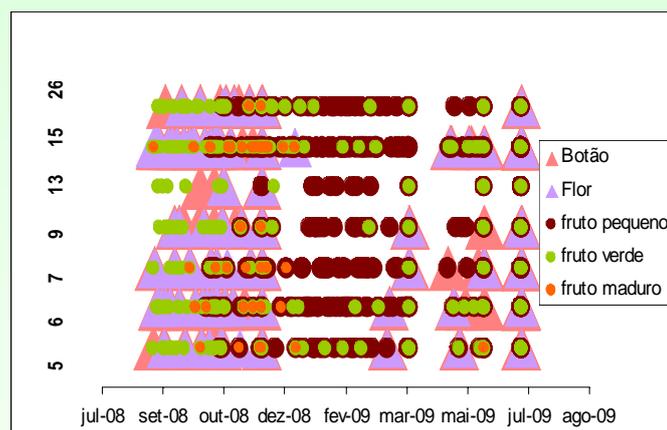


Figura 2. Eventos reprodutivos de progênies de mangabeira (*Hancornia speciosa* var. *pubescens*) cultivada na área experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF.

Conclusão

As progênies de mangabeira apresentaram comportamento fenológico diversificado, como era esperado por ser uma espécie alógama. No entanto, as observações mensais foram muito espaçadas para obter informações detalhadas dos eventos fenológicos.

Referência

SILVA JUNIOR, J. F.; LÉDO, A. da S. Botânica. In: SILVA JUNIOR, J. F.; LÉDO, A. da S. **A Cultura da Mangaba**. Aracaju, SE: EMBRAPA Tabuleiros Costeiros, 2006, p.25-.33.